

Leituras e rostos novos das trincheiras portuguesas da I Guerra Mundial

Modalidade: curso

Formador: **Isabel Pestana Marques**

Local: **Porto, Museu Militar**

Número de horas: **16**

Data: **7 e 8 de setembro**

Data limite de inscrição: **27 de agosto**

Horário – **das 9.00h às 13.00h e das 14.00h às 18.00h**

Valor da ação

Associados: 40 €

Não associados: 60€

OBJECTIVOS A ATINGIR

- Reflectir sobre a ida de Portugal às trincheiras europeias da I Guerra Mundial
- Conhecer os preparativos para a campanha europeia: do “show” de Tancos ao desembarque em Brest para rumar à Flandres
- Compreender vivências de quotidianos nas trincheiras portuguesas
- Desmistificar alguns protagonismos, preconceitos e estereótipos do imaginário popular e historiográfico conservador
- Privilegiar o trabalho de fontes primárias do Corpo Expedicionário Português como potenciais instrumentos de novas aprendizagens

CONTEÚDOS DA ACÇÃO

- Os porquês da campanha militar portuguesa no palco de operações europeu da I Guerra Mundial, contextualizados na fervilhante I República;
- Preparativos para a campanha europeia: instrução, mobilização e transporte de tropas para França.
- Vivências de quotidianos nas trincheiras portuguesas em França:
 - a) Tempo e Espaço;
 - b) Momentos de guerra: homens entre armas;
 - c) Problemas materiais: alimentação, fardamento, aboletamento;
 - d) Tempos livres de evasão: divertimentos e escrita.
- Imaginário popular e historiográfico conservador: estudo de mitos, preconceitos e estereótipos como exemplos a desconstruir pelo saber/fazer histórico.
- Das fontes primárias à sala de aula: manuseio de Diários, Memórias, Fotografias, Missivas, Artefactos museológicos, etc. para novas e motivadoras aprendizagens do saber histórico, essencial à construção de uma identidade informada e reflexiva (omnipresente nos itens anteriores)

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

A realização da acção contemplará diversas formas de abordagem dos temas, designadamente:

- Sessões teórico-práticas de fornecimento/consolidação de informação científica atualizada;
- Sessões de debate com base em documentação previamente estudada pelos formandos;
- Sessões práticas de análise de fontes diversificadas de Arquivo e de Museu.

Favorecer-se-á a utilização de recursos dinâmicos e o comentário crítico de fontes tendo como referencial a relação com os programas e as metodologias de trabalho na sala de aula ou na escola (clubes, trabalhos interdisciplinares, projetos)